

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: GESTANDO PROCESSOS PEDAGÓGICOS EM ATO

PAULETTE CAVALCANTI ALBUQUERQUE, Ana Maria Simões da
Fonseca, Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo, Maria
Bernadete de Cerqueira Antunes, Dulcilene de Araújo.

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade de Pernambuco –
FCM/UPE

A Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família (REMISF) desenvolve práticas pedagógicas participativas e favorecedoras do cuidado integral na Atenção Primária. A REMISF é interdisciplinar, composta por residentes que formam equipes básicas de Unidades de Saúde da Família (USF) e por residentes que compõem núcleos de apoio à saúde da família (NASF). Sua atuação se dá na rede de saúde do Recife. O presente trabalho sintetiza a experiência do processo de co-gestão entre a FCM/UPE e a Secretaria Municipal de Saúde na implementação de um Projeto Político Pedagógico (PPP) que contemple a indissociabilidade entre a clínica, política e subjetividade. O objetivo deste trabalho é sistematizar e dar visibilidade aos dispositivos do PPP, no sentido de apresentar uma estratégia de formação construída coletivamente, que fomenta práticas inovadoras de cuidado na Atenção Primária, constituindo-se, portanto, em um estudo de caso. A REMISF tem como princípios norteadores do seu processo organizativo os conceitos de campo e núcleo de conhecimento, de ciclo de vida e de educação permanente. Dispositivos identificados: Gestão Colegiada com representação de todos os atores das instituições de ensino-serviço. Coordenadores de Equipe NASF-residentes: articuladores da construção de núcleos e campos de conhecimentos e práticas interdisciplinares no território, para organização do processo de trabalho. Supervisores de Referência por Unidade Básica: tutores de referência que acompanham a operacionalização dos projetos locais do PPP, integrados ao processo de trabalho da unidade. Núcleos de Saberes: espaços de construção de saberes e práticas por áreas profissionais para o aprofundamento dos conhecimentos específicos, que se integram de forma interdisciplinar nas atividades teóricas e práticas da formação. Módulos Teóricos:

desenvolvidos por ciclo de vida a partir da prática territorial, onde, ao final dos mesmos, são apresentados projetos locais de intervenção. Grupo Subjetividade e Formação: espaço de trocas de experiências da prática cotidiana, construção de intersubjetividades, visando o aumento da capacidade analítica das situações vividas e intervenções nos processos. Os dispositivos descritos mostram-se facilitadores da consolidação de práticas participativas e solidárias de atenção integral de saúde, pois têm sido capazes de gestar projetos de intervenções interdisciplinares bastantes singulares como foi o caso do diagnóstico de área, intervenção integral à criança, apresentação de trabalho científico em congresso e projetos de pesquisa, realizados coletivamente. Além de produzir conhecimento, tal modo de formação tem se constituído em um processo horizontal de produção de atos de cuidado e de gestão do trabalho. Assim, recomenda-se que os dispositivos citados sejam tomados como objeto de análise longitudinal para a apreensão dos possíveis impactos na formação dos profissionais e campos de prática.